



# Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXX – Nº 18 – 30 de maio de 2016

ARTE SINDAE

## Mais uma luta vitoriosa

## Embasa é obrigada a assinar acordo para acabar com terceirização ilegal

4.878  
PRÓPRIOS

4.652  
TERCEIRIZADOS

Sob risco de pagar uma multa milionária, a empresa assinou um acordo com o Ministério Público do Trabalho, semana passada, se comprometendo a acabar progressivamente, num prazo de seis anos, com a terceirização ilegal. Também terá de abrir concursos para o suprimento das vagas. O acordo ainda precisa ser homologado na Justiça, mas desde já traduz numa vitória da categoria. A ação, na qual o Sindicato funcionou como assistente, foi ajuizada em 2007 e a sentença saiu em 2009. A Embasa foi condenada, na época, a uma multa de R\$ 400 mil em favor do FAT e outras de R\$ 5 mil por cada trabalhador (a) em situação irregular. **PÁGINA 2**

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS SIMULTÂNEAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia - SINDAE, convoca os interessados, empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA para a **Assembléia Geral Extraordinária Simultânea** a ser realizada no dia 02/06/2016, às 09:00 horas, na Sede da Empresa – Centro Administrativo da Bahia – Salvador e nas Unidades Regionais de Alagoinhas, Barreiras, Caetité, Feira de Santana, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itamaraju, Jequié, Paulo Afonso, Santo Antonio de Jesus, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista, em primeira convocação com a presença de 10% ou em segunda, meia hora após, com qualquer número para deliberar sobre: 1. Avaliação das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2016.

Salvador, 25 de maio de 2016.

**Danillo Libarino Assunção**  
Coordenador Geral

**EMBASA FAZ MISTÉRIO  
SOBRE PROPOSTA. QUINTA  
TEM ASSEMBLEIA EM TODO  
O ESTADO  
PÁGINA 3**

**REJEITADA NA MESA  
DE NEGOCIAÇÃO A PROPOSTA  
DA JAGUARIBE  
PÁGINA 3**

**PROPOSTAS DA CETREL S/A,  
LUMINA E DAC SÃO REPUDIADAS  
POR EMPREGADOS (AS)  
PÁGINA 3**

**INSEGURANÇA: HOMENS  
INVADEM E PASSEIAM PELO  
PARQUE DE BOLANDEIRA  
PÁGINA 4**

## VITÓRIA DA CATEGORIA

# Para fugir de multa milionária, Embasa assina acordo para acabar terceirização ilegal

Depois de longa luta travada pelo Sindicato, a Embasa se viu obrigada a assinar um acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) da Bahia, na última terça (24), se comprometendo a acabar com a terceirização ilegal. Com isso, ela escapa do cumprimento de uma sentença que estabeleceu uma multa milionária, ainda em 2007, por conta dessa prática irregular que se arrasta há décadas na empresa.

O acordo, que ainda precisa ser homologado pela 35ª Vara do Trabalho de Salvador, onde está tramitando a ação civil pública proposta pelo Ministério Público, prevê a eliminação progressiva da terceirização, mediante a abertura de concurso público para substituição dessa mão de obra, num prazo de seis anos. A empresa também irá assegurar que as futuras contratações, nas atividades que podem ser terceirizadas, sigam rigorosamente ao que determina a legislação.

Desde o seu início, a ação ficou por conta da procuradora Séfora Char e o

Sindae figurou como assistente. O começo do processo de substituição da mão de obra irregular será a partir do ano que vem, quando a empresa deve começar a abrir concursos públicos. Estima-se que serão abertas mais de duas mil vagas. De acordo com o procurador-chefe do MPT, Alberto Balazeiro, esse acordo é “um marco no combate à terceirização ilícita na Bahia”. Várias empresas baianas já foram condenadas por essa prática.

“Terceirização ilícita é igual à precarização. E o que este acordo trará é justamente um combate à precarização do trabalho de centenas de pessoas que deveriam ser funcionárias da Embasa e estão trabalhando para alguém que recebe da Embasa e paga uma parte a ele”, explicou Balazeiro. Lembra, ainda, que a precarização reflete na segurança do trabalhador, na sua organização sindical, nos benefícios que recebe, no treinamento e no salário, visto que o terceirizado costuma ganhar muito menos do que o funcionário próprio para aquela mesma função.

## Outras empresas também são condenadas

Dias antes do fechamento do acordo com a Embasa, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) condenou a Ferbasa por terceirização ilegal a partir de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) desde 2012. A multa imposta à empresa foi de R\$ 1 milhão. Além disso, a Ferbasa terá de equiparar os salários dos terceirizados com os empregados próprios e assumi-los como funcionários.

O inquérito do MPT mostrou que pessoas eram contratadas através de outras empresas menores para fazer o serviço de funcionários da Ferbasa no manejo das plantações de eucalipto, entre outras atividades exercidas ilegalmente. Ganhavam menos, trabalhavam mais e estavam muito mais sujeitas a acidentes de trabalho. A condenação também se estendeu aos oito diretores da empresa, que têm responsabilidade solidária sobre as questões envolvidas na ação. A empresa é uma das dez maiores da Bahia, com faturamento anual superior a 500 milhões de dólares.

Segundo o procurador-chefe do MPT, Alberto Balazeiro, a ação “ajuda a balizar todo o mercado, já que uma grande empresa é condenada por terceirização ilícita e é obrigada a corrigir sua conduta”. Lembrou que já foram feitos acordos significativos em outras ações questionando a prática de terceirizar atividades-fim, a exemplo de um com a Braskem e outro com a Suzano Papel e Celulose.

## O longo caminho dessa luta vitoriosa

Reportagem publicada em nosso site, datada de 23 de janeiro de 2012, mostra o longo caminho percorrido pelo Sindicato na luta contra a terceirização ilegal. Sob o título “Embasa é condenada por terceirização ilegal e Sindae pressiona para convocação dos concursados”, ela narra uma visita de nossos diretores ao Ministério Público para denunciar o descumprimento da sentença judicial dessa mesma ação que agora a empresa acaba de fazer acordo.

Ainda na mesma reportagem, está escrito que “o Sindae informou ao procurador que a Embasa fez a última convocação dos concursados no mês de agosto de 2011 e que, de lá pra cá, só tem dado desculpas e informações desconstruídas sobre novas convocações, enquanto continua contratando terceirizados que ocupam a vaga dos aprovados no concurso, desrespeitando a própria decisão judicial”.

● **PROCESSO** – Após acatar denúncia, o Ministério Público ajuizou em novembro de 2007 uma ação civil pública contra a Embasa visando proibir a contratação via terceirização ilegal e cobran-

do indenização por danos morais coletivos. A empresa foi então condenada na 35ª Vara do Trabalho a sustar os contratos irregulares num prazo de seis meses, sob pena de multa de R\$ 400 mil em favor do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), além de multas de R\$ 5 mil por cada trabalhador (a) terceirizado (a) ilegalmente. A Embasa entrou com vários recursos, chegando até o Tribunal Superior do Trabalho, mas perdeu todos.

A sentença proibiu a existência de terceirizados (as) nas seguintes atividades: implantação, manutenção, reparação e realização de ligações nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; instalação e leitura de hidrômetros e fiscalização da aferição; corte, ligação e religação de ligações domiciliares e intradomiciliares e extensão de redes de esgoto; serviços de coleta e transporte de amostras de água e esgotos, como atividades de laboratório; serviços de análise, atendimento ao público, desenho de croquis, negociação de débitos, revisão de ligações, reativação do fornecimento de água e pesquisas; fornecimento de água bruta para sistema de abastecimento de água e implantação de adutora de água tratada.

## Tocha passa na Bahia sob rastro de protestos contra o golpe

Assim como tem acontecido em outros estados, a passagem da tocha olímpica pela Bahia foi marcada por protestos contra o golpe político, desde que chegou em Teixeira de Freitas, dia 19, até a última sexta (27), em Paulo Afonso, quando deixou o nosso estado rumo a Sergipe e Alagoas. Gritos e cartazes de “Fora Temer” e “Governo golpista” foram repetidos em diversos locais. Representantes do Sindae participaram dos protestos (na foto, em Sobradinho), mas a grande imprensa resolveu pouco noticiá-los, como se essa conduta golpista fosse inibir manifestações da sociedade.



# Por unanimidade, trabalhadores (as) da Cetrel S/A, Lumina e DAC rejeitam propostas de acordo

ACERVO SINDAE

De uma empresa a outra, foi idêntica a reação de trabalhadores (as) da Cetrel S/A, Cetrel Lumina e DAC nas assembleias realizadas na semana passada para discussão e avaliação das propostas das empresas para o fechamento de novo acordo coletivo: um repúdio por unanimidade. Nem poderia ser diferente, tamanha a discrepância entre propostas tão ruins com a realidade econômica das empresas.

As empresas, que integram o mesmo grupo econômico (Odebrecht), têm alegado a crise econômica no país como justificativa para suas propostas, mas todas elas tiveram bons lucros no ano passado, conforme se constata nos balanços publicados na imprensa. Além disso, sabem que a nossa pauta de reivindicações inclui não apenas a reposição integral das perdas inflacionárias, como tam-



bém ganho real de salário e novas conquistas.

As propostas de acordo feitas pela Cetrel S/A e DAC foram semelhantes, sendo

6% de reajuste salarial e 8% de correção nas demais cláusulas de impacto econômico. Já a proposta da Cetrel Lumina foi ainda pior: 4,5% de reajuste salarial para todas as cláusulas de ordem econômica. Propostas inaceitáveis, que já haviam sido rejeitadas pelo Sindicato na mesa de negociação. Para se ter ideia, as propostas não cobrem sequer a inflação entre maio de 2015 e abril deste ano, que ficou em 9,83% pelo INPC-IBGE.

A resposta dos (das) trabalhadores (as) será levada para as empresas nesta segunda (30), quando haverá nova negociação. Vale ressaltar que inúmeras cláusulas já foram fechadas com essas empresas, mas não conseguimos ainda avançar na discussão de cláusulas novas.

## Proposta de acordo da Jaguaribe segue a linha do grupo e é rejeitada na mesa de negociação

Como já havia acontecido anteriormente com outras três empresas do mesmo grupo (Cetrel S/A, Lumina e DAC), o Sindicato rejeitou na mesa de negociação, na última segunda (23), a proposta de acordo coletivo feita pela Jaguaribe. É que a receita foi repetida: a empresa está propondo 6% de reajuste para o salário e demais cláusulas de ordem econômica, algo que só pode ser classificado como indecente.

O Sindicato argumentou que a empresa nem de longe é afetada pela crise econômica, pois vive de um negócio (uma parceria público-privada com a Embasa) que lhe garante alto lucro e risco zero, sem

realizar maiores investimentos, além de ter pequeno número de empregados (as). Isso permite, com sobras, a reposição da inflação (9,83%), mais ganho real. De qualquer modo, a proposta da empresa será discutida com os (as) empregados (as) em assembleia nesta quinta (2), às 14 horas.

Uma nova negociação está marcada para a próxima sexta (3), quando iremos insistir na discussão de cláusulas novas, a exemplo dos auxílios creche e educação, e avanços em outros benefícios. O acordo coletivo com a Jaguaribe é um dos que tem menos benefício entre as empresas do grupo econômico.

## Embasa faz mistério de proposta e ainda não marcou nova negociação. Quinta tem assembleia às 9h

Depois de cancelar duas reuniões (as que estavam previstas para os últimos dias 20 e 23) e de não marcar outra até o momento, a Embasa faz mistério do que pretende apresentar na próxima negociação do acordo coletivo. Tudo indica que os sucessivos adiamentos das reuniões são para ganhar tempo e fechar uma proposta, na diretoria, sobre cláusulas que representem importantes conquistas da categoria, a exemplo do prêmio aposentadoria, vale transporte, licença paternidade, calendário de pagamento dos salários, mandato da Cipa e assistência médica e odontológica.

Conforme informado anteriormente, a pretensão da empresa é de impor retrocessos nessas e outras conquistas, mas a categoria não vai aceitar e o Sindicato deixou isso claro desde o início das negociações. Independentemente de nova reunião com a Embasa, que o Sindicato vem tentando marcar, nesta quinta (2) teremos assembleias no CAB e nas 13 unidades regionais, para discutir e passar informes sobre a campanha salarial. É necessário que a categoria esteja mobilizada para dar o necessário enfrentamento e repudiar todas as tentativas de retrocesso.



Seja qual for o país, capitalista ou socialista, o homem foi em todo o lado arrasado pela tecnologia, alienado do seu próprio trabalho, feito prisioneiro, forçado a um estado de estupidez.

Simone de Beauvoir



## Com segurança insuficiente, homens invadem Parque de Bolandeira

O sinal amarelo, quase vermelho, acendeu para quem trabalha no Parque de Bolandeira: na última terça (24) cerca de dez homens passearam tranquilamente pela unidade durante o dia, só saindo depois de acionada a vigilância. Em outras ocasiões já foram registradas as presenças de outros invasores e, por isso, a pergunta – como entraram lá? – deixa de ser importante porque a resposta de quem trabalha no parque é a mesma: a segurança é insuficiente, o que coloca em risco os (as) trabalhadores (as).

Em Bolandeira trabalham cinco vigilantes durante o dia e seis à noite, quantidade muito criticada pelos (as) empregados (as), sobretudo pelos operadores das estações de tratamento. O parque tem 130 mil metros quadrados (é uma das maiores áreas da Embasa) e a iluminação

precária só aumenta o perigo para quem trabalha no período noturno.

Além da vida e integridade física dos (as) trabalhadores (as), a segurança insuficiente coloca em risco um valioso patrimônio da empresa: ali funcionam duas estações de tratamento, o laboratório, setores de manutenção, operação e comercial e também o arquivo. Inúmeros veículos leves e pesados ficam na unidade.

Os invasores entram no parque pulando o muro ou passando por cima das adutoras e por dentro dos canais. Para resolver o problema, empregados (as) da unidade sugerem o fechamento das passagens pelos canais e colocação de grades nas adutoras, além da melhoria da iluminação em todo o parque.

## Jurídico Itinerante dá atendimento aos (às) associados (as)

EDMILSON BARBOSA



A decisão da Embasa de forçar a adesão de empregados (as) ao novo plano de cargos e salários tem resultado numa grande procura de nossos advogados para a correção dos desvios de função que a empresa, deliberadamente, deixou de corrigir nesse plano, conforme reivindicado pelo Sindicato. Consultas e reclamações sobre esses desvios preponderaram durante o “Jurídico Itinerante” realizado nos últimos dias e isso vai resultar na abertura de ações judiciais para a garantia dos direitos de associados (as).

Além de casos sobre desvios de função, os (as) associados (as) também procuraram os advogados para retirar dúvidas sobre o plano de saúde e a tramitação de processos na Justiça, além de outros assuntos. Este mês o atendimento aconteceu em Jequié, Camaçari, Arembepe, Candeias, ETA Principal, Irecê, Feira de Santana, Serrinha, Federação, Bolandeira, Cabula e Almoxarifado. Nesta terça (31), pela manhã, haverá um atendimento complementar no Cabulinha.

# Gotad'água

**EXPEDIENTE**

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;  
Responsabilidade: Diretoria Executiva;  
Editor: José Sinval Soares;  
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;  
Tiragem: 8.000 exemplares;  
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia  
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700  
Email: [sindae@sindae-ba.org.br](mailto:sindae@sindae-ba.org.br)



siga-nos: [f /sindaeba](https://www.facebook.com/sindaeba) [ig /sindaeba](https://www.instagram.com/sindaeba) [t @sindaebahia](https://twitter.com/sindaebahia) [yt /user/sindaeba](https://www.youtube.com/user/sindaeba)

## TOMENota

### SECA

A estiagem continua sem poupar nenhuma região da Bahia. As cidades de Buritirama, no extremo oeste, e Ibicoara, na Chapada Diamantina, foram as duas últimas que entraram em situação de emergência devido à seca. Até o momento, 136 cidades baianas com problemas de estiagem já tiveram decretos homologados pelo governo do estado. Mais de 1,5 milhão de baianos estão sendo afetados.

### OLHO NO CONTRATO

Vira e mexe algum vereador feirense lembra que está se aproximando o vencimento (julho próximo) do contrato da Embasa para a exploração do serviço de distribuição de água e esgotamento sanitário de Feira de Santana. Semana passada um deles reclamou que até agora não se sabe como vai ficar a possível renovação e nem quais as cláusulas entre as partes envolvidas. Na verdade, advogam a privatização dos serviços. E se assim é, não estão preocupados com os prejuízos que a população venha sofrer com a água dominada por empresários gananciosos.

### EMPREGO

Na contramão da crise de desemprego no país, o município de Juazeiro foi recordista no Brasil, em abril, na geração de emprego com carteira assinada em números relativos. Foram criados 1.982 novos postos naquele mês, segundo levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Outro município baiano aparece na lista dos 20 que mais geraram empregos naquele período: Eunápolis, que ficou em 10º lugar, com 721 novas vagas.

### DESEMPREGO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego, do Dieese, mostra que a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador cresceu no mês passado, chegando a 23,4%, contra 21,3% registrado em março. A quantidade de desempregados foi estimada em 439 mil pessoas, 44 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução no nível de ocupação (menos 18 mil postos de trabalho) concomitante ao crescimento da população economicamente ativa (26 mil).

### CONTATO

Associados (as) abaixo relacionados devem entrar em contato com o Sindicato, procurando por Elisabete Albertino Galdino de Jesus, Antônio de Jesus, Francisco de Assis Carlos Filho, Gil Barbosa dos Santos, Helenilda Melo de Andrade Silva, José Eduardo dos Santos, Manuel Silva de Oliveira e Paulo Henrique Nascimento.